

AUTÓGRAFO Nº 43/2023, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2023

Designa nome de Praça, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PAIM FILHO, em Sessão Ordinária realizada no dia 28 de novembro, aprovou *por unanimidade* o Projeto de Lei nº 042/2023, de 27 de novembro de 2023, que “Designa nome de Praça, e dá outras providências”, o qual passa a ter a seguinte redação

Art. 1º - Fica designada “**PRAÇA ANTONIO CARLOTTO SOBRINHO**” o espaço físico já existente localizado no Centro da Cidade, entre a Rua Santa Cruz, Rua Frei José e Rua Irmã Maria Anastasie, conforme croqui em anexo, o qual fica sendo parte integrante desta Lei.

Art. 2º - A referida homenagem dar-se-á devido a bela conduta que teve na comunidade painfilhense, conforme currículo em anexo, o qual fica sendo parte integrante desta Lei.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições contrárias,

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
PAIM FILHO, 29 DE NOVEMBRO DE 2023.

Ver. Vanderlei Ernesto Luppi,
Secretário.

Ver^a Sidia Lurdes Martini Bessegato,
Presidente.

Histórico de Antônio Carlotto Sobrinho

Antônio Carlotto Sobrinho, nasceu no dia 29 de abril de 1927 na comunidade de Navegantes, em Maximiliano de Almeida-RS, filho de Ângela Carlotto e Domingos Grando, pequenos agricultores. Antônio veio residir no município de Paim Filho-RS com apenas 8 anos de idade, onde morou com seu tio Silvio Carlotto.

Casou-se aos 27 anos de idade com Irene Valmorbidia, após o casamento passou a residir na Rua Frei José, número 19, Bairro Centro, na qual permaneceu até o dia 29 de agosto 2018 quando veio a falecer aos seus 91 anos de idade.

Durante sua vida Antônio teve cinco filhos, Maria Helena, José Carlos, Francisco Domingos, Maria Ines e Maria Luiza, até o presente momento teve também 9 netos e 5 bisnetos.

Homem humilde, simples e católico, que sempre contribuiu na comunidade do município, Antônio ajudou na construção do Santuário Nossa Senhora do Caravaggio o qual era devoto, trabalhou na obra, no descarregamento dos tijolos auxiliando os serventes. Após a construção finalizada trabalhou também para a construção do Salão Paroquial da Igreja Matriz, no qual a convite do Frei Juvencio se tornou o zelador do local, juntamente com sua esposa aos domingos serviam no salão, café da manhã e almoço, no qual se tornou popular pelo prato de “mondongo”, conhecido popularmente na comunidade como Tonetti, Antônio sempre que pode se dispôs a contribuir nas Romarias, com zelo, compromisso e devoção.